



## UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo      (    ) Relato de Experiência      (    ) Relato de Caso

**Global e local: novas dinâmicas de poder**

**AUTOR PRINCIPAL:** Roberta Setti Reckziegel (bolsista Pibic/CNPq)

**CO-AUTORES:** Janaína Rigo Santin

**ORIENTADOR:** Profa. Dra. Janaína Rigo Santin

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### INTRODUÇÃO

A modificação das interações econômicas, políticas, sociais e culturais nas últimas décadas recebe o nome genérico de "globalização". Conforme Boaventura de Sousa Santos (2011), trata-se de um fenômeno denso, complexo, que assume múltiplas formas e produz efeitos não apenas variados, mas, muitas vezes, contraditórios. Análises superficiais sustentam que a globalização aponta para a formação de um mundo homogeneizado, onde as autoridades e identidades locais/nacionais se esfacelam perante influências externas. Em contrapartida, uma segunda perspectiva salienta a existência de um outro processo, que coexiste junto ao globalismo e produz a valorização dos agentes locais.

O presente artigo tem como objetivo desmitificar a dicotomia existente entre global e local, demonstrando que as forças globais e locais não são necessariamente antagônicas, podendo, ao invés disso, coexistir.

### DESENVOLVIMENTO:

A metodologia consiste na utilização de análise bibliográfica, amparada pelo uso do método histórico-dialético.



## UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Para muitos autores, a globalização não é uma novidade da era contemporânea. Isabel Marcos (2016) identifica quatro ondas de globalização, provocadas pelos seguintes acontecimentos históricos: a invenção da escrita e o surgimento das primeiras cidades (mundialização terrestre); a era das grandes navegações (mundialização marítima); a criação do avião (mundialização aérea); e o aprimoramento dos meios de comunicação (mundialização virtual). Em todos os casos, o ser humano tem sua perspectiva de espaço ampliada em função do surgimento de inovações científicas e tecnológicas, adquirindo visões de mundo que cada vez mais se estendem para além de sua realidade local. Boaventura de Sousa Santos (2011) concorda que a globalização segue uma tradição histórica, ainda que saliente que a onda atual parece atingir uma gama de setores muito maior que suas precedentes.

O conceito de globalização é frequentemente empregado para caracterizar um processo de homogeneização do espaço econômico e enfraquecimento dos poderes locais. No entanto, Tatsch sustenta que "a capacidade inovativa e, portanto, competitiva de um país, região ou localidade é resultado, isto sim, das relações entre os atores econômicos, sociais e políticos desses espaços, refletindo suas condições culturais e institucionais próprias" (TATSCH, 2013, p. 461). A autora salienta a existência de dois processos concomitantes - globalização e localização - que não se anulam, mas sim, coexistem, exercendo influência sob setores diferentes.

Alguns autores interpretam o surgimento de entidades supra-estatais como indício de que uma autoridade global centralizada vem se constituindo. Nunes (2001) discorda desse pensamento, ponderando que essa autoridade, ainda que fundamentada em interesses universais, tais como a defesa dos direitos humanos e a prevalência de práticas justas nas relações comerciais, vêm sendo conduzidas pelas principais potências globais. Nessas condições, as organizações internacionais não apenas têm suas ações orientadas segundo os interesses de Estados hegemônicos, como também se tornam um meio de formalização da prevalência de sua autoridade sobre a soberania dos países periféricos e semiperiféricos.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A globalização não resulta apenas na uniformização de modelos e sistemas, mas coexiste junto a um processo de valorização do local/nacional e com estes produzem novas dinâmicas de organização política, econômica, social e cultural.



## UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



### REFERÊNCIAS

MARCOS, Isabel. Análise semiótica morfodinâmica da "glocalização" urbana. *Estudos Semióticos*, São Paulo, v. 12, n. 1, , p. 1-8, jul. 2016.

NUNES, Ivan. Globalização e soberania dos estados. *Sociologia, problemas e práticas*, Coimbra, n.º 37, p. 77-89, 2001.

SANTOS, Boaventura de Sousa. *A globalização e as ciências sociais*. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

TATSCH, Ana Lúcia. A relevância do local: convergências e divergências entre as abordagens sobre aglomerações. *Economia e Sociedade*, Campinas, v. 22, n. 2 (48), p. 457-482, ago. 2013.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação. SOMENTE TRABALHOS DE PESQUISA

### ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.